



## Relatório SAP-e

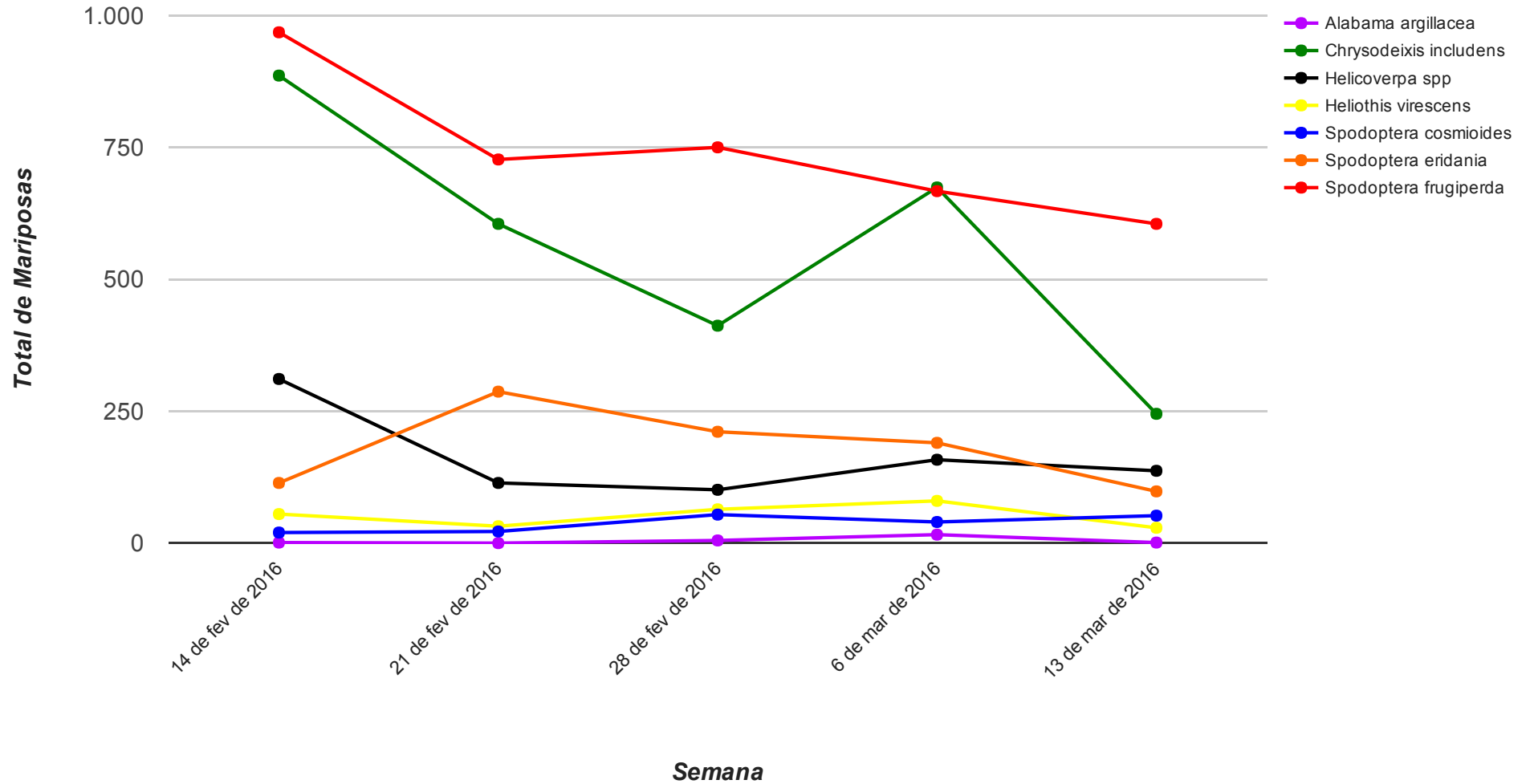
---

De 14/02/2016 a 19/03/2016

Mato Grosso  
31/03/2016

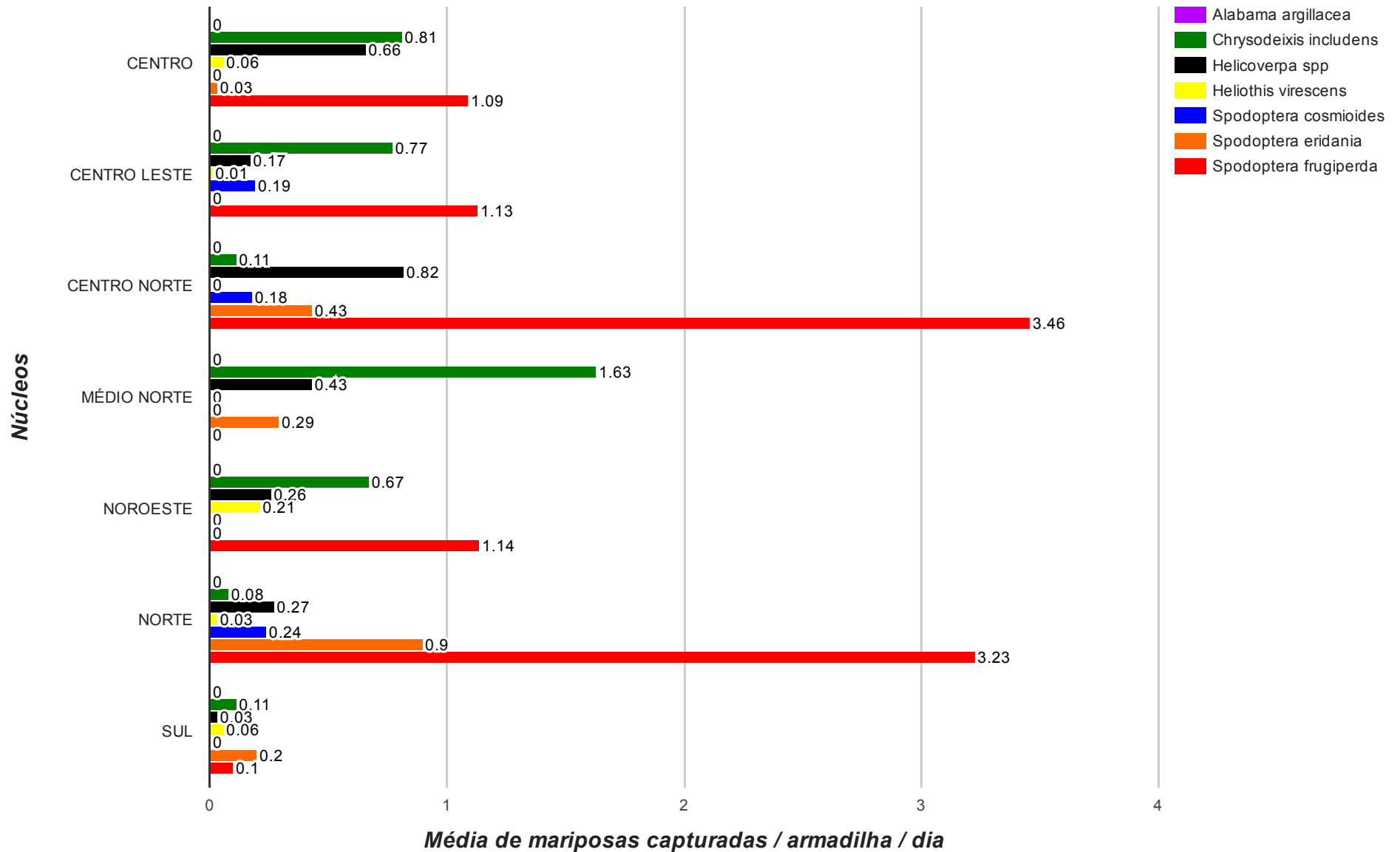
## Total de mariposas por semana em Mato Grosso

De 14/02/2016 a 19/03/2016

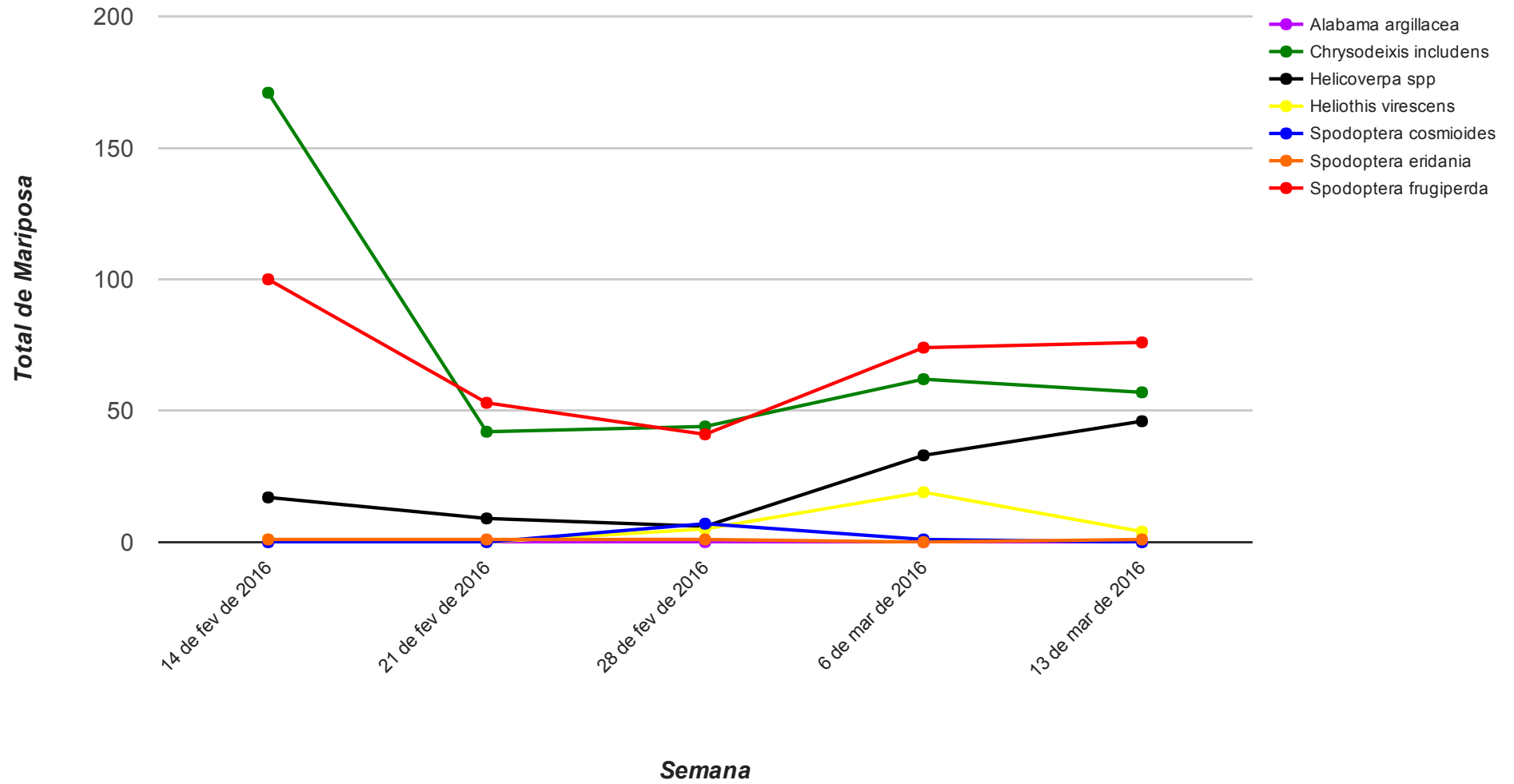


## Média de mariposas por Núcleos

De 13/03/2016 a 19/03/2016



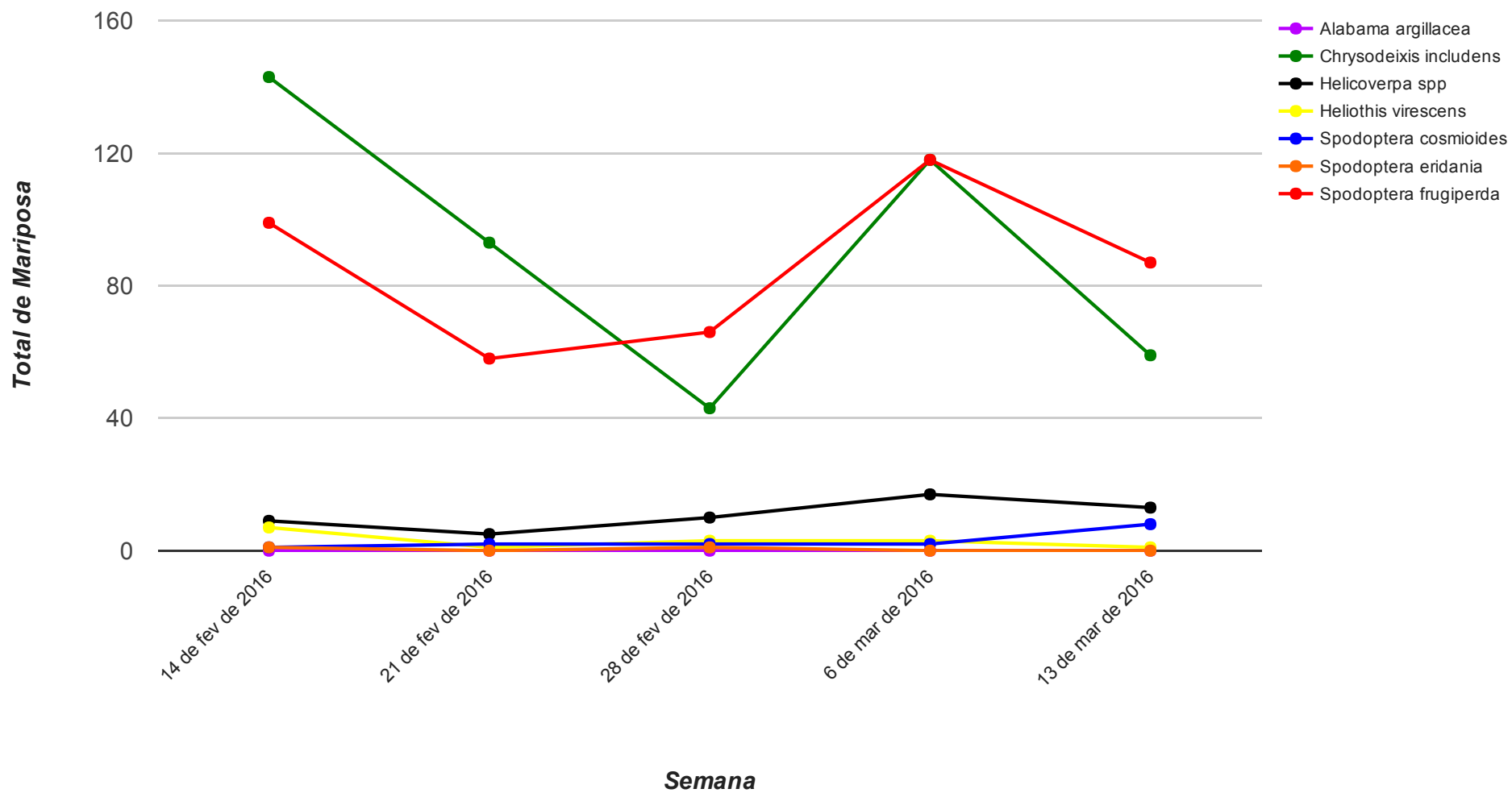
Núcleo CENTRO  
Total de mariposas por semana - CENTRO  
De 14/02/2016 a 19/03/2016



## Núcleo CENTRO LESTE

### Total de mariposas por semana - CENTRO LESTE

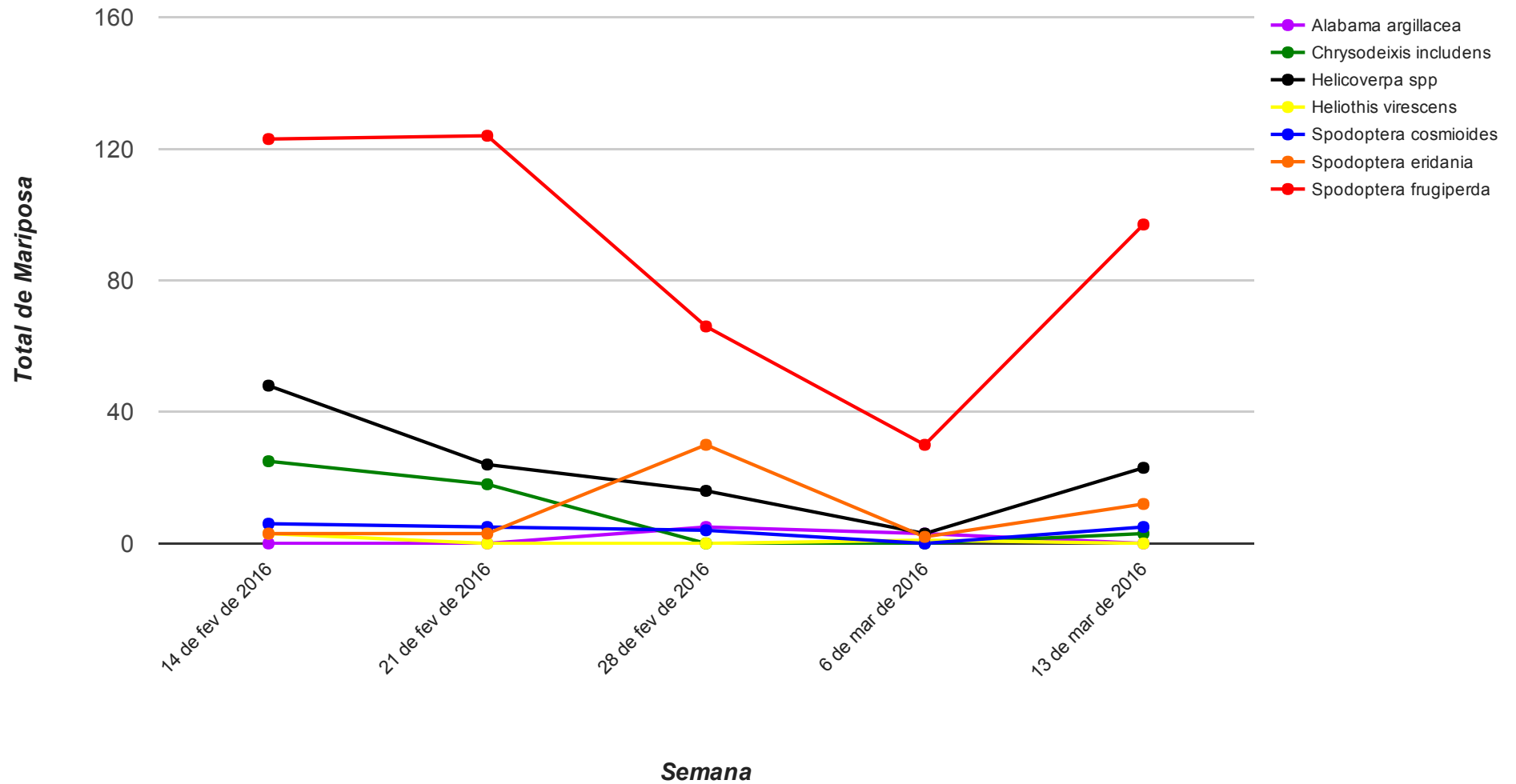
De 14/02/2016 a 19/03/2016



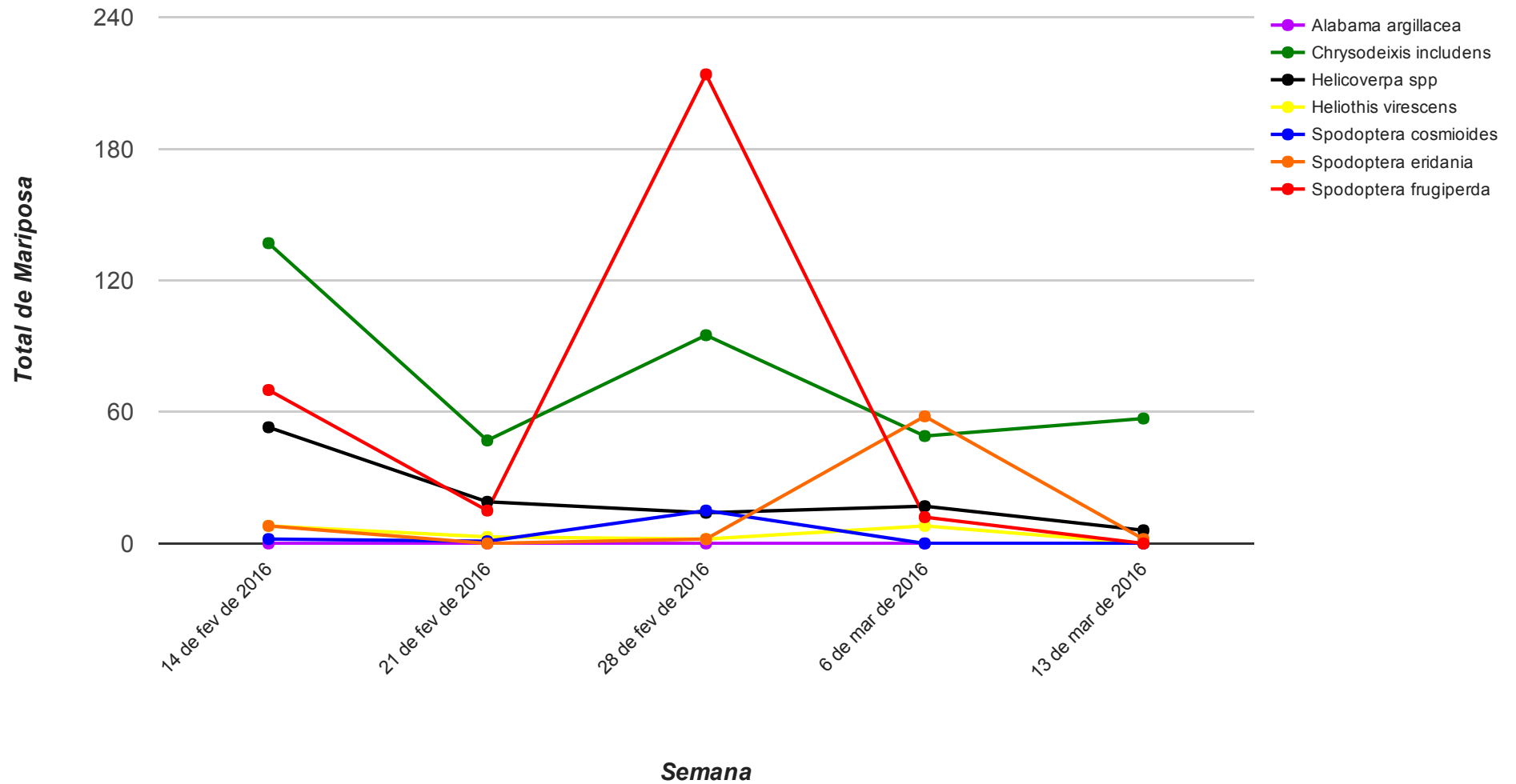
## Núcleo CENTRO NORTE

### Total de mariposas por semana - CENTRO NORTE

De 14/02/2016 a 19/03/2016



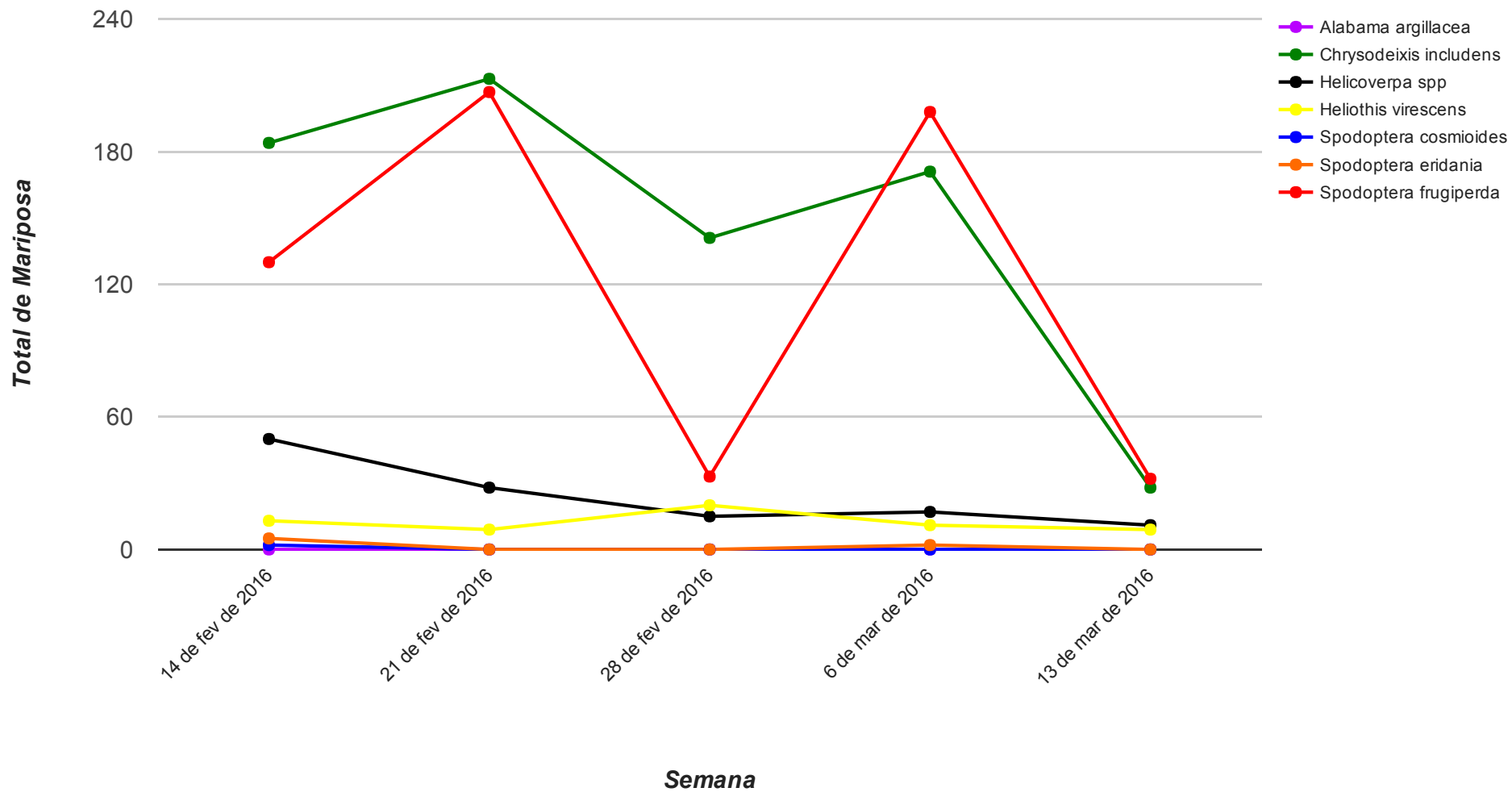
Núcleo MÉDIO NORTE  
Total de mariposas por semana - MÉDIO NORTE  
De 14/02/2016 a 19/03/2016



## Núcleo NOROESTE

### Total de mariposas por semana - NOROESTE

De 14/02/2016 a 19/03/2016

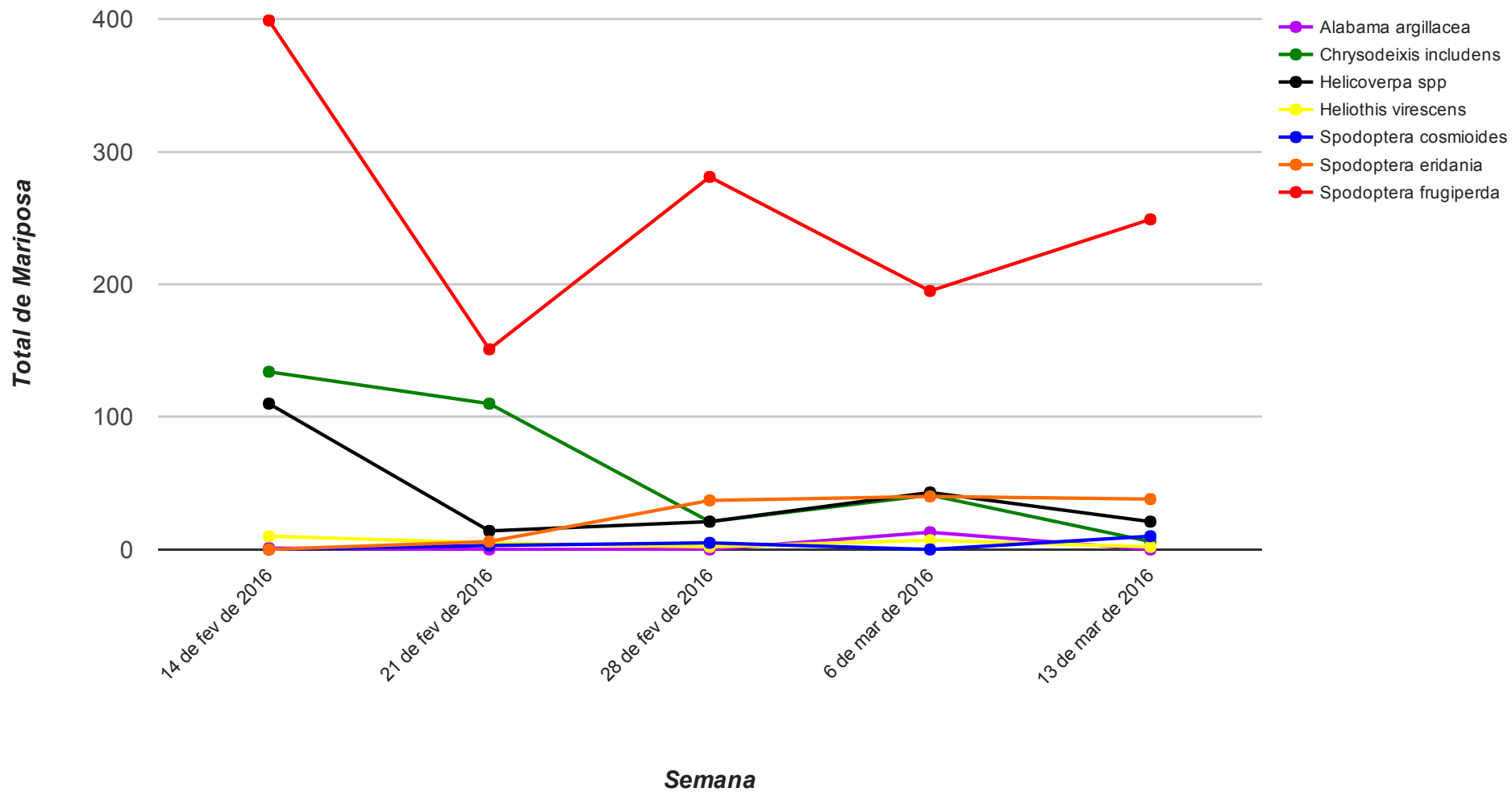




## Núcleo NORTE

### Total de mariposas por semana - NORTE

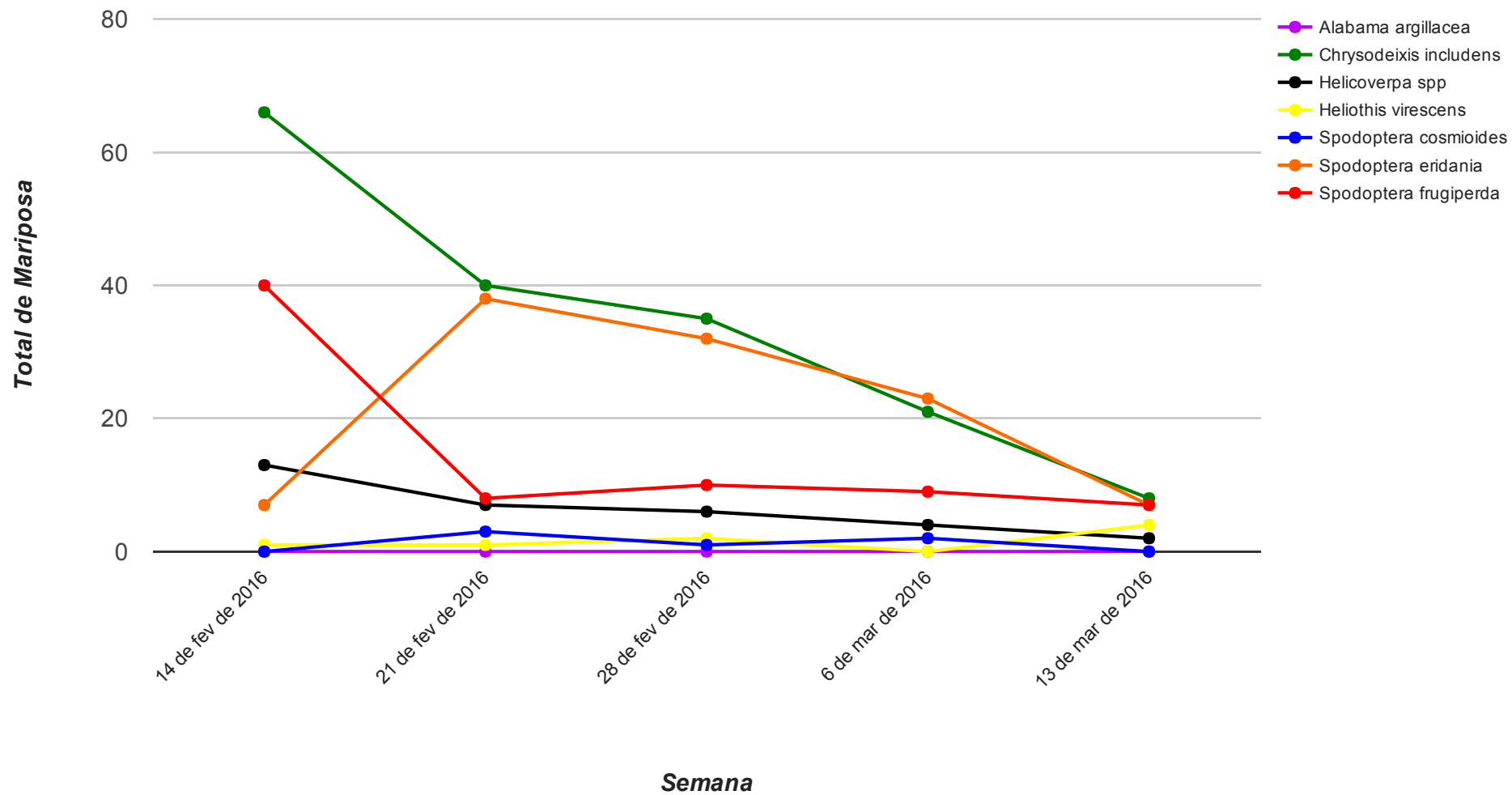
De 14/02/2016 a 19/03/2016



## Núcleo SUL

### Total de mariposas por semana - SUL

De 14/02/2016 a 19/03/2016



Comentários (Jacob C. Netto, Entomologista IMAmt):

No levantamento realizado no período de 13 a 19 de março de 2016, observou-se que, com exceção do Núcleo Regional Médio Norte, que apresentou maior índice de captura para *C. includens* (falsa-medideira), com índice MAD (mariposas/armadilha/dia) de 1,63, e do Núcleo Sul, que apresentou maior índice de captura para *S. eridania*, com índice de captura de 0,2 MAD, todos os outros núcleos regionais apresentaram maior índice de captura para *S. frugiperda* (lagarta-do-cartucho), com índice de captura que variou de 1,09 MAD no Núcleo Centro a 3,46 MAD no Centro Norte.

No Núcleo Sul observam-se baixos índices de captura para todas as espécies levantadas, indicando baixa população de lepidópteros na região.

Nas regionais que apresentaram índice de captura maior que 3 MAD para *S. frugiperda*, recomenda-se a intensificação do monitoramento, principalmente em botões florais e flores do algodoeiro. Estas estruturas são preferidas para alimentação de lagartas dessa espécie.

Áreas semeadas com cultivares não Bts e com a tecnologia WideStrike devem ser monitoradas com maior frequência. Vale ressaltar que cultivares WS não apresentam controle satisfatório para *S. frugiperda*, sendo muitas vezes necessária a realização de aplicações de inseticidas para controle da espécie.

## Equipe SAP-e

Téc. Agr. Félix Kmiecik  
(Coordenador regional: Núcleo Norte e Centro Norte)

Eng. Agr. Emílio A. Pereira  
(Coordenador regional: Núcleo Noroeste e Médio Norte)

Eng. Agr. Gustavo Magnani  
(Coordenador regional: Núcleo Centro Leste)

Eng. Agr. Renato Tachinardi  
(Coordenador regional: Núcleo Centro)

Téc. Agr. Ednilson Souza  
(Coordenador regional: Núcleo Sul)

Téc. em Informática Antonio Oliveira  
(Processamento de dados)

MSc. Jacob C. Netto  
(Entomologista)

\*Para maiores informações entrar em contato com MSc. Jacob C. Netto (Entomologista IMAMT).  
Email: [jacobnetto@imamt.com.br](mailto:jacobnetto@imamt.com.br). Tel.: (66) 3498-2267.

\*Informativos anteriores do SAP-e poderão ser obtidos no site do IMAMT ([www.imamt.com.br](http://www.imamt.com.br)) e da AMPA ([www.ampa.com.br](http://www.ampa.com.br)).

**ATENÇÃO:** Ressaltamos que as informações deste informativo NÃO SUBSTITUEM de maneira alguma o monitoramento das populações de lepidópteros-praga nas lavouras de algodoeiro ou em qualquer outra cultura cultivada no período de abrangência dos monitoramentos.